

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA DO OBREIROS DO BEM

O Espiritismo coloca a questão da caridade acima da visão reducionista da ajuda material e a vê como ir ao encontro do próximo num processo de envolvimento amoroso do outro ser.

No Manual de Apoio ao SAPSE, no site da Federação Espírita Brasileira, encontramos o seguinte texto: O Espiritismo, com Allan Kardec, traz nova luz à tarefa assistencial. Realçando a responsabilidade dos seus seguidores pelo preceito “Fora da caridade não há salvação”, fundamenta a prática da fraternidade no Evangelho do Cristo.

No mesmo manual, lemos que Antônio Gonçalves da Silva – o “Batuira” (1839–1909), mentor espiritual do Obreiros do Bem, veio para o Brasil ainda criança. Em 1873, por ocasião da epidemia de varíola, assistiu os doentes e flagelados com verdadeiro espírito de renúncia, dando não apenas o remédio, mas também o pão, o teto e o agasalho. Seu exemplo, o servir ao próximo, é também um guia para os trabalhadores do Obreiros do Bem.

O SAPSE/Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita “Capitão Rodolfo”, atualmente dirigido pela Sra. Regina Petian, é um dos muitos Departamentos do Obreiros do Bem.

Com a ajuda material representada, entre outras doações, pela distribuição de cestas básicas com os itens recebidos dos frequentadores do Obreiros do Bem, queremos demonstrar que a esfera de atuação do Departamento é muito mais abrangente.

O trabalho se inicia com o atendimento dos colaboradores



do SAPSE que acolhem e ouvem as necessidades e possibilidades do público que busca a Casa, realizando a seleção. O levantamento corresponde a várias questões sobre a família que são obtidos em entrevista preliminar e depois a partir desses dados são definidos os perfis dos assistidos daquele mês, incluindo também o número de familiares. Por exemplo: idade, estado civil, saúde, número de filhos, situação escolar dos filhos, religião, condições sócio- econômicas, facilidades, possibilidades familiares e, etc. Mediante o perfil tanto das famílias da Cesta Básica, quanto das gestantes, são organizadas as atividades.

Nessa matéria abordaremos apenas um dos serviços oferecidos pelo SAPSE à comunidade: o Projeto para Gestantes.

O Serviço Assistencial acolhe durante o ano todas as gestantes que procuram atendimento e, semestralmente realiza várias atividades que incluem um ciclo

de palestras de esclarecimento e apoio às participantes.

São objetivos do Projeto para Gestantes:

- preparar as gestantes para essa importante fase de suas vidas, considerando as etapas: pré-natal, gravidez, parto e pós-parto;

- introduzir o exercício da cidadania (direitos e deveres) para que tenham melhor compreensão do meio em que vivem e,

- estimular a vivência do Evangelho de Jesus (sem discriminação ou imposição de credo), visando a solidariedade e a responsabilidade compartilhada, construindo assim com as suas famílias uma Cultura de Paz.

As atividades contemplam: 10 palestras, uma vez por semana às 5as. feiras, e são divididas em:

Parte Educativa / Espiritual: com voluntários do Obreiros do Bem que conjugam a técnica com o conhecimento da Doutrina Espírita visando educar o ser integral.

Parte Técnica: com voluntários especialistas - médicos: ginecologista, pediatra ; enfermeiras: amamentação e planejamento familiar; dentista, nutricionista, pedagogo, assistente social e advogado.

Doações: enxovais, berços, carrinhos, brinquedos , outros acessórios para bebês, cestas de alimentos, etc.

Após o término de cada palestra é oferecido um lanche preparado por voluntárias do Obreiros do Bem e depois, se necessário, recebem a cesta de alimentos e auxílio transporte.

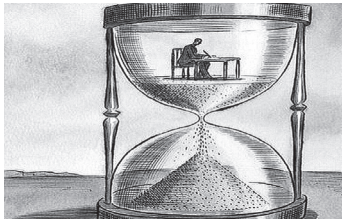
Após o final do ciclo de palestras a participante recebe um enxoval completo para o bebê, além de vários produtos de utilidades à gestante ou ao bebê que são sorteados ou distribuídos também durante o curso.

Algumas gestantes procuram o serviço de assistência já no 8º. ou 9º. mês de gestação. Neste caso, participam de palestra única recebendo orientações gerais, Kit maternidade (enxoval contendo menor número de peças) e cesta de alimentos.

Sobre o trabalho realizado pelo SAPSE no Obreiros do Bem, a Sra. REGINA coloca: “O trabalho no SAPSE estimula o exercício no bem. Isso acontece através do acolhimento muito importante ao recebermos as pessoas que nos procuram. Precisamos respeitar a personalidade de cada um, entender seu sentimento, dar-lhe espaço, enfim ser fraterno. Essa experiência amplia e fortalece em cada um de nós os ensinamentos do Mestre Jesus”.

Artigo: Marly Burity e Regina Petian

“Se dê bem na vida”



Cláudio Bueno da Silva

Nem tudo está perdido para quem desprezou o tempo; para quem sobrecarregou o corpo com excessos e ilusões; para quem se habituou a usar mal o pensamento; para quem não aproveitou oportunidades que poderiam ter mudado o curso da própria vida.

Nem tudo está perdido para quem gastou energias físicas e mentais fruindo sensações que trouxeram perdas e debilidade; para quem cultivou ideias por puro espírito de sistema, sem se preocupar com a verdade; para quem cometeu delitos leves ou graves.

Novas oportunidades de construção vão surgir, basta ficar atento para aproveitá-las. Deus não se cansa de abrir portas aos seus filhos, de indicar caminhos que levem ao amor que redime, até que estejam todos recolhidos no Seu Reino. O tempo é infinito, a vida é infinita... Sempre haverá nova chance para recomeçar, senão nesta, na próxima vida. Enquanto ela não chega, vai melhorando esta que você está vivendo. Faça o máximo para errar o mínimo possível. É uma questão de foco. Se você está descontente consigo mesmo, as chances de melhorar a partir de agora são muito grandes. Depende de você. Acostume-se com essa ideia.

Recomeçar agora, assumir o comando de si mesmo, essa é a grande jogada. Usar outros mapas e refazer trajetos. Deixar de lado o que fez sofrer e não valeu a pena, e reescrever a vida com novos episódios. Buscar a liberdade investindo no Espírito. Isso é inteligência, isso é esperança, isso é “se dar bem na vida”.

Por Allan Kardec

“Para que na Terra sejam felizes os homens, preciso é que somente a povoem Espíritos bons, encarnados e desencarnados, que somente ao bem se dediquem. Havendo chegado o tempo, grande emigração se verifica dos que a habitam: a dos que praticam o mal pelo mal, ainda não tocados pelo sentimento do bem, os quais, já não sendo dignos do planeta transformado, serão excluídos, porque, senão, lhe ocasionariam de novo perturbação e confusão e constituiriam obstáculo ao progresso. Irão expiar o endurecimento de seus corações, uns em mundos inferiores, outros em raças terrestres ainda atrasadas, equivalentes a mundos daquela ordem, aos quais levarão os conhecimentos que hajam adquirido, tendo por missão fazê-las avançar. Substituí-los-ão Espíritos melhores, que farão reinem em seu seio a justiça, a paz e a fraternidade.

Transformação

A Terra, no dizer dos Espíritos, não terá de transformar-se por meio de um cataclismo que aniquile de súbito uma geração. A atual desaparecerá gradualmente e a nova lhe sucederá do mesmo modo, sem que haja mudança alguma na ordem natural das coisas.

Tudo, pois, se processará exteriormente, como sói acontecer, com a única, mas capital diferença de que uma parte dos Espíritos que encarnavam na Terra aí não mais tornarão a encarnar. Em cada criança que nascer, em vez de um Espírito atrasado e inclinado ao mal, que antes nela encarnaria, virá um Espírito mais adiantado e propenso ao bem.

Muito menos, pois, se trata de uma nova geração corpórea, do que de uma nova geração de Espíritos. Sem dúvida, neste sentido é que Jesus entendia as coisas, quando declarava: «Di-

go-vos, em verdade, que esta geração não passará sem que estes fatos tenham ocorrido.» (*) Assim decepcionados ficarão os que contem ver a transformação operar-se por efeitos sobrenaturais e maravilhosos.

Transição

A época atual é de transição; confundem-se os elementos das duas gerações. Colocados no ponto intermédio, assistimos à partida de uma e à chegada da outra, já se assinalando cada uma, no mundo, pelos caracteres que lhes são peculiares.

Têm ideias e pontos de vista opostos as duas gerações que se sucedem. Pela natureza das disposições morais, porém sobretudo das disposições intuitivas e inatas, torna-se fácil distinguir a qual das duas pertence cada indivíduo.

Cabendo-lhe fundar a era do progresso moral, a nova geração se distingue por inteligência e razão geralmente precoces, juntas ao sentimento inato do bem e a crenças espiritualistas, o que constitui sinal indubitável de certo grau de adiantamento anterior. Não se comporá exclusivamente de Espíritos eminentemente superiores, mas dos que, já tendo progredido, se acham predispostos a assimilar todas as ideias progressistas e aptos a secundar o movimento de regeneração.

O que, ao contrário, distingue os Espíritos atrasados é, em primeiro lugar, a revolta contra Deus, pelo se negarem a reconhecer qualquer poder superior aos poderes humanos; a propensão instintiva para as paixões degradantes, para os sentimentos antifraternos de egoísmo, de orgulho, de inveja, de ciúme; enfim, o apego a tudo o que é material: a sensualidade, a cupidez, a avareza.

Desses vícios é que a Terra tem de ser expurgada pelo afastamento dos que se obstinam em não emendar-se; porque são incompatíveis com o

reinado da fraternidade e porque o contacto com eles constituirá sempre um sofrimento para os homens de bem. Quando a Terra se achar livre deles, os homens caminharão sem óbices para o futuro melhor que lhes está reservado, mesmo neste mundo, por prêmio de seus esforços e de sua perseverança, enquanto esperem que uma depuração mais completa lhes abra o acesso aos mundos superiores.

Não se deve entender que por meio dessa emigração de Espíritos sejam expulsos da Terra e relegados para mundos inferiores todos os Espíritos retardatários. Muitos, ao contrário, aí voltarão, porquanto muitos há que o são porque cederam ao arrastamento das circunstâncias e do exemplo. Nesses, a casca é pior do que o cerne. Uma vez subtraídos à influência da matéria e dos prejuízos do mundo corporal, eles, em sua maioria, verão as coisas de maneira inteiramente diversa daquela por que as viam quando em vida, conforme os múltiplos casos que conhecemos. Para isso, têm a auxiliá-los Espíritos benévolos que por eles se interessam e se dão pressa em esclarecê-los e em lhes mostrar quão falso era o caminho que seguiam. Nós mesmos, pelas nossas preces e exortações, podemos concorrer para que eles se melhorem, visto que entre mortos e vivos há perpétua solidariedade.

Renovação gradual

É muito simples o modo por que se opera a transformação, sendo, como se vê, todo ele de ordem moral, sem se afastar em nada das leis da Natureza. Sejam os que componham a nova geração Espíritos melhores, ou Espíritos antigos que se melhoraram, o resultado é o mesmo. Desde que trazem disposições melhores, há sempre uma renovação. Assim, segundo suas disposições na-

EXPEDIENTE

Coordenação: Marly Burity;
Colaboração: Fábio Moreno;
Diagramação: Jovenal Pereira.

ÃO NOVA

turais, os Espíritos encarnados formam duas categorias: de um lado, os retardatários, que partem; de outro, os progressistas, que chegam. O estado dos costumes e da sociedade estará, portanto, no seio de um povo, de uma raça, ou do mundo inteiro, em relação com aquela das duas categorias que preponderar.

Uma comparação vulgar ainda melhor dará a compreender o que se passa nessa circunstância. Figuremos um regimento composto na sua maioria de homens turbulentos e indisciplinados, os quais ocasionarão nele constantes desordens que a lei penal terá por vezes dificuldades em reprimir. Esses homens são os mais fortes, porque mais numerosos do que os outros. Eles se amparam, animam e estimulam pelo exemplo. Os poucos bons nenhuma influência exercem; seus conselhos são desprezados; sofrem com a companhia dos outros, que os achincalham e maltratam. Não é essa uma imagem da sociedade atual?

Suponhamos que esses homens são retirados um a um, dez a dez, cem a cem, do regimento e substituídos gradativamente por iguais números de bons soldados, mesmo por alguns dos que, já tendo sido expulsos, se corrigiram. Ao cabo de algum tempo, existirá o mesmo regimento, mas transformado. A boa ordem terá sucedido à desordem.

Partidas coletivas

As grandes partidas coletivas, entretanto, não têm por único fim ativar as saídas; têm igualmente o de transformar mais rapidamente o espírito da massa, livrando-a das más influências e o de dar maior ascendente às idéias novas.

Por estarem muitos, apesar de suas imperfeições, maduros para a transformação, é que muitos partem, a fim de ape-

nas se retemperarem em fonte mais pura. Enquanto se conservassem no mesmo meio e sob as mesmas influências, persistiriam nas suas opiniões e nas suas maneiras de apreciar as coisas. Uma estada no mundo dos Espíritos bastará para lhes descerrar os olhos, por isso que aí vêem o que não podiam ver na Terra. O incrédulo, o fanático, o absolutista, poderão, conseqüentemente, voltar com idéias inatas de fé, tolerância e liberdade. Ao regressarem, acharão mudadas as coisas e experimentarão a influência do novo meio em que houverem nascido. Longe de se oporem às novas idéias, constituir-se-ão seus auxiliares.

Regeneração

A regeneração da Humanidade, portanto, não exige absolutamente a renovação integral dos Espíritos: basta uma modificação em suas disposições morais. Essa modificação se opera em todos quantos lhe estão predispostos, desde que sejam subtraídos à influência perniciosa do mundo. Assim, nem sempre os que voltam são outros Espíritos; são com frequência os mesmos Espíritos, mas pensando e sentindo de outra maneira. Quando insulado e individual, esse melhoramento passa despercebido e nenhuma influência ostensiva alcança sobre o mundo. Muito outro é o efeito, quando a melhora se produz simultaneamente sobre grandes massas, porque, então, conforme as proporções que assumam, numa geração, pode modificar profundamente as idéias de um povo ou de uma raça.

É o que quase sempre se nota depois dos grandes choques que dizimam as populações. Os flagelos destruidores apenas destroem corpos, não atingem o Espírito; ativam o movimento de vaivém entre o mundo corporal e o mundo espiritual e, por conseguinte,

o movimento progressivo dos Espíritos encarnados e desencarnados. É de notar-se que em todas as épocas da História, às grandes crises sociais se seguiu uma era de progresso.

Renascimento

Opera-se presentemente um desses movimentos gerais, destinados a realizar uma remodelação da Humanidade. A multiplicidade das causas de destruição constitui sinal característico dos tempos, visto que elas apressarão a eclosão dos novos germens. São as folhas que caem no outono e às quais sucedem outras folhas cheias de vida, porquanto a Humanidade tem suas estações, como os indivíduos têm suas várias idades. As folhas mortas da Humanidade caem batidas pelas rajadas e pelos golpes de vento, porém, para renascermos mais vivazes sob o mesmo sopro de vida, que não se extingue, mas se purifica.

Para o materialista, os flagelos destruidores são calamidades carentes de compensação, sem resultados aproveitáveis, pois que, na opinião deles, os aludidos flagelos aniquilam os seres para sempre. Para aquele, porém, que sabe que a morte unicamente destrói o envoltório, tais flagelos não acarretam as mesmas conseqüências e não lhe causam o mínimo pavor; ele lhes compreende o objetivo e não ignora que os homens não perdem mais por morrerem juntos, do que por morrerem isolados, dado que, numa forma ou doutra, a isso hão de todos sempre chegar.

Os incrédulos rirão destas coisas e as qualificarão de quiméricas; mas, digam o que disserem, não fugirão à lei comum; cairão a seu turno, como os outros, e, então, que lhes acontecerá? Eles dizem: Nada! Viverão, no entanto, a despeito de si próprios e se verão, um dia, forçados a abrir os olhos."

Mensagem de Natal



Senhor Jesus! Diante do Natal, que te lembra a glória na manjedoura,

nós te agradecemos:
a música da oração;
o regozijo da fé;
a mensagem de amor;
a alegria do lar;
O apelo a fraternidade;
o júbilo da esperança;
a bênção do trabalho;
a confiança no bem;
o tesouro da tua paz;
a palavra da Boa Nova;
e a confiança no futuro!...

Entretanto, oh! Divino Mestre, de corações voltados para o teu coração, nós te suplicamos algo mais! ...

Concede-nos, Senhor, o dom inefável da humildade para que tenhamos a precisa coragem de seguir-te os exemplos!

Chico Xavier

FRASE DE CHICO XAVIER SOBRE POLÍTICOS

"Devemos orar pelos políticos, pelos administradores da vida pública. A tentação do poder é muito grande. Eu não gostaria de estar no lugar de nenhum deles. A omissão de quem pode e não auxilia o povo é comparável a um crime que se pratica contra a comunidade inteira. Tenho visto muitos espíritos dos que foram homens públicos na Terra em lastimável situação na Vida Espiritual . . ."

(Do livro: O Evangelho de Chico Xavier)

Mídia criança e futuro

André Trigueiro

Num país como o Brasil, onde 94% dos domicílios possuem ao menos um aparelho de televisão, a publicidade que fomenta novos desejos se depara com um velho problema nacional: a desigualdade.

Considerando que a maioria das pessoas não tem dinheiro sobrando para comprar tudo o que deseja, ou que passa a desejar a partir das campanhas publicitárias, disseminam-se pacotes de frustração, angústia, ansiedade, tristeza, eventualmente depressão e, em casos extremos, a violência, podem surgir como resposta à exclusão da sociedade de consumo, à impossibilidade de adquirir um novo produto ou serviço.

Se para adultos resistir minimamente aos apelos da publicidade já constitui uma tarefa difícil, imagine-se para as crianças. No caso específico da televisão, o tempo médio que as crianças passam vendo TV a cada dia é de quatro horas, cinquenta minutos e 11 segundos.

A ex-ministra do meio ambiente, Marina Silva, definiu com precisão a relação entre as novas gerações de consumidores e a situação do planeta:

– O triste é que as crianças estão substituindo o brincar pelo consumir. Com graves consequências para elas e para o meio ambiente. Paradoxalmente, são crianças, adolescentes e jovens



os que mais têm se mostrado sensíveis à preocupação com a proteção da Natureza. Mas, hiperestimulados ao consumo, desde a mais tenra idade, não conseguem fazer ligação entre seus sinceros ideais de preservação dos recursos naturais – sem os quais serão prejudicados no futuro – e o desenfreado consumo que ironicamente vai, aos poucos, os transformando em exterminadores de si mesmos. E esse talvez seja um “exterminador do futuro” mais preocupante do que a ficção cinematográfica.

Novas gerações de consumidores crescem sem perceber a relação que existe entre consumo e meio ambiente e, o que é mais preocupante, repetindo clichês do movimento ambientalista como “cuida do planeta hoje para que nossos filhos e netos tenham direito ao futuro”, “protejam as baleias”, ou ainda “salvem a Amazônia”. Ignora-se a dimensão

política presente no ato de consumo. Quando escolhemos de forma consciente o que nos convém consumir, evitando excessos e adotando marcas comprometidas com a sustentabilidade, estamos assumindo o papel que se espera de um consumidor no século 21.

Boa parte dos movimentos em favor do consumo consciente utiliza uma importante ferramenta metodológica para legitimar suas ações, a “pegada ecológica”, que revela o espaço físico do planeta que cada um de nós precisa ter exclusivamente para suportar nossos estilos de vida. Ou seja, mostra a energia e a matéria-prima de que necessitamos, além do espaço para armazenar todo o lixo que produzimos durante um ano. Para conhecer sua pegada ecológica a pessoa deve responder a um questionário que apura diferentes hábitos de consumo, como, por exemplo, qual o meio de transporte normalmente uti-

lizado, hábitos alimentares, uso de eletrodomésticos, tempo do banho etc. A resposta é expressa em hectares de terra que precisam existir apenas para satisfazer a esses hábitos de consumo, além de uma projeção de quantos planetas seriam necessários se toda a população da Terra tivesse hábitos semelhantes. Em 2008, a organização não governamental WWF anunciou que a pegada ecológica do planeta havia ultrapassado em 25% da capacidade de suporte da Terra. Isso significa que se a Terra fosse um governo ou uma empresa, estaria quebrada, operando no vermelho, em regime pré-falimentar.

Segundo o historiador escocês Niall Ferguson, 100 bilhões de seres humanos já nasceram na Terra desde o aparecimento do primeiro hominídeo. Os que estão vivos hoje representam 6% desse contingente. É justamente esse grupo – no qual eu e você estamos inseridos – que terá a enorme responsabilidade de realizar as escolhas mais importantes da história da Humanidade. Não há dúvida de que estamos à altura do desafio. A pergunta fundamental é: estamos realmente interessados em enfrentá-lo?

(O texto na íntegra encontra-se em *Espiritismo e ecologia*, editora FEB.)

* André Trigueiro é colunista do *Jornal da Globo*, e no site G1 sobre o tema “Sustentabilidade”.

Texto publicado no jornal *Correio Fraternal*, edição 446, julho-agosto/2012

Atividades NO OBREIROS

ATENDIMENTO FRATERO (Entrevista)

Quarta 14h. e 20h. (Aconselhável chegar com 2 horas de antecedência)

BAZAR

Segunda e Quarta das 13h às 16h.

ESTUDO DA DOCTRINA (*)

Segunda 14h e 20h. Sábado 17h.

BIBLIOTECA CIRCULANTE

Segunda 13h30 às 13h50 e 19h30 às 20h. (*)

Quarta e Sexta 13h30m às 15h e 19h30 às 21h.

Sábado 16h30 às 16h50. (*)

Domingo 8h30 às 10h.

(*) Exceto nos meses de Janeiro, Julho e Dezembro.

EXPOSIÇÃO DOCTRINÁRIA E PASSE

Segunda 14h. Quarta e Sexta 14h. e 20h. Domingo 9h

INFÂNCIA ESPÍRITA

(*) Sábado das 15h às 16h30

JUVENTUDE ESPÍRITA

Sábado 15 às 16h30 (*)

GEA

Grupo de Estudos Aplicados

(*) Sábado das 15h às 16h30.

LIVRARIA

Segunda 13h30 às 15h e 19h30 às 20h. (*)

Quarta e Sexta 13h30 às 15h e 19h:30 às 21h.

Sábado 16h30 às 17h (*) Domingo 9h às 11h.

PLANTÃO DE ATENDIMENTO

(Palestra e passe)

Terça e Quinta 14h e 20h.

SAPSE

Serv. Assist. Promoção Social Espírita:

Quarta-feira 18h

ARTESANATO

Segunda-feira das 11h às 16h e sexta-

feira 14h30. às 16h30